RECIN
(RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin* é a *reci*clagem *intra*consciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglias) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopensenes, hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re,* "retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação". O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus,* "período de anos", e este do idioma Grego, *kyklos,* "círculo, roda, esfera". Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra,* "dentro de; no interior de; no intervalo de". O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia,* "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire,* "ter conhecimento de". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reciclagem intraconsciencial. 2. *Reforma cosmoética íntima.* 3. Transformação fundamental de caráter. 4. Metanoia.

Neologia. Os 3 vocábulos *recin, minirrecin* e *megarrecin* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Mesmexologia intraconsciencial. 2. Marasmologia evolutiva pessoal. 3. Conservadorismo; conservantismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais**.**

Unidade. A recin é a *unidade de medida* da autocientificidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensenes pessoal da autossuperação; o fundamento da reforma da autopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade**.**

Fatologia: a recin; a recin dinâmica; a recin espontânea; a recin imposta; a reciclagem intraconsciencial propriamente dita; a reciclagem implícita; a autocatálise evolutiva; o porão consciencial do adulto, homem ou mulher; os megatraf*a*res; os absurdos cosmoéticos; a cura da contravenção; o caminho do aproveitamento maior da vida humana crítica da atualidade (Século XXI); a autorganização; a recin eficaz faz a conscin lúcida abaixar a cabeça, pôr a mão na consciência, dar o braço para torcer, cair em si e fazer a *mea culpa;* os propulsores da vontade (Voliciologia); a condição do autoimperdoador (Autodefinologia); a autossuperação evolutiva (Evoluciologia)**.**

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intra e extraconsciencial* (Energossomatologia)**.**

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia;* o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia;* o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia;* o *laboratório conscienciológico da autorganização;* o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia;* o *laboratório conscienciológico da proéxis***.**

Binomiologia: o *binômio crise-crescimento***.**

Trinomiologia: o *trinômio recéxis-invéxis-recin***.**

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo reciclante existencial / paralítico evolutivo*.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a recexoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a consciencioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Invexologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Autodeterminologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a conscienciólogа; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans;* o *Homo sapiens exemplaris;* o *Homo sapiens lucidus;* o *Homo sapiens perquisitor;* o *Homo sapiens autodeterminatus;* o *Homo sapiens volitivus;* o *Homo sapiens operator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*rrecin = a troca do minitraf*a*r pelo minitraf*o*r; *mega*rrecin = a troca do megatraf*a*r pelo megatraf*o*r, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autorrecexologia*.

Caracterologia. Considerando a *Parassociologia,* as conscins, vistas pelas consciexes evoluídas, se dividem em duas categorias:

1. **Lúcidas:** a minoria das consciências com inteligência evolutiva e empenhadas na autovivência da reciclagem intraconsciencial.
2. **Ignorantes:** as ainda desconhecedoras da existência da inteligência evolutiva e até das reciclagens intraconscienciais, a maioria.

Maturidade. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia,* é necessário maturidade, autodiscernimento e análise acurada para não se esperar algum *salto significativo* – ou mutação intraconsciencial decisiva – na condição pessoal de alguém ao aportar à Conscienciologia, no caso, buscando evitar *falsas expectativas* em torno da própria reciclagem, ou recin, exigindo desenvolvimento de neossinapses, mudança drástica de hábitos sadios e alterações, não raro, profundas das rotinas úteis. Tais transformações exigem períodos específicos de tempo (Cronêmica).

Transição. De acordo com a *Holomaturologia,* é inteligente pensenizarmos de modo positivo e mantermos esperanças quanto à renovação íntima de alguém, contudo, sejamos realistas, não é eficaz *misturar realidades,* a partir de entusiasmos infantis, em qualquer *processo de transição evolutiva de alguma* consciência humana, sempre complexa, com holobiografia de milênios, e dependente da *História Pessoal* (Holobiografologia).

Repercussões. No contexto da *Extrafisicologia,* os amparadores extrafísicos e até mesmo os evoluciólogos estão sempre, multidimensionalmente, por trás de qualquer processo de renovação intraconsciencial avançado, gerador de múltiplas repercussões no grupo evolutivo, o qual, não raro, resultou de longas *tratativas, esclarecimentos e entendimentos extrafísicos* envolvendo até as maxiproéxis.

Minipeça. A partir da *Interassistenciologia,* busquemos cumprir a parte de *minipeça* dentro do *maximecanismo* interconsciencial assistencial, contudo, cônscios quanto ao resultado final do empreendimento não dependente tão somente de alguém do grupo evolutivo e, sim, da própria pessoa sob processo de reciclagem.

Ciência. Dentro do universo da *Evoluciologia,* ajudar a maturidade dos outros exige, primeiro, a maturidade íntima do assistente, homem ou mulher. Assim podemos colaborar melhor com a implantação realista da *Ciência das Ciências,* em bases multidimensionais, a Conscienciologia.

Autocrítica. Pela *Conscienciometrologia,* toda recin exige a autocrítica da consciência enfrentando autavaliações multifacetadas de efeitos fisiológicos e parafisiológicos, com repercussões pelos múltiplos setores da existência.

Invéxis. Na *Invexologia,* toda inversão existencial começa pela recin, não raro, a primeira na vida da conscin jovem, lúcida, rapaz ou moça.

Recéxis. No âmbito da *Recexologia,* toda reciclagem existencial começa também pela recin ao modo de alicerce e embasamento para as outras reciclagens periódicas e permanentes. Quanto mais lúcida seja a consciência, mais frequentes são as múltiplas reciclagens nas automanifestações.

Autoconsciencialidade. Na análise da *Holomaturologia,* a recin, envolvendo a recéxis ou mesmo a invéxis, faculta à conscin a obtenção da *maturidade* conscienciológica ou mentalsomática, a mais rara, alcançada, em geral, depois da *maturidade* biológica, orgânica ou somática, comum, e da *maturidade* mental, cortical ou psíquica, escassa. Imposta observa os estágios maturológicos.

Proéxis. Conforme as bases da *Proexologia,* a maioria das conscins, quando já dispõe de programação existencial definida, começa a fase da consecução com a reciclagem intraconsciencial (essência, essencialidade, *inner, innermost).*

Cosmoeticologia. No contexto da *Conscienciocentrologia,* a recin influi poderosamente sobre a competência dos líderes da *Empresa Conscienciológica* quanto à Cosmoeticologia e energias conscienciais (ECs).

Facilitação. É consenso em *Consciencioterapia,* o fato de a conscin enferma ou carente, quando predisposta melhor à recin, ser evoluciente mais fácil de interação e tratamento, apontando também melhor prognóstico.

Alerta. Na pesquisa da *Paraprofilaxiologia,* a recin coloca a pessoa mais alerta quanto às surpresas desagradáveis da existência intra e extrafísica, diminuindo a possibilidade de equívocos, autenganos, erros crassos e omissões deficitárias.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin ou reciclagem intraconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico**.**
2. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático**.**
3. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro**.**
4. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático**.**
5. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro**.**
6. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático**.**
7. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático**.**

NÃO EXISTE CHEGADA POR ACASO OU ENCONTRO FORTUITO ENTRE A CONSCIN E AS VERDADES RELATIVAS DE PONTA DA CONSCIENCIOLOGIA. TODA RECIN COMEÇA POR INTROSPECÇÃO FUNDA E PROLONGADA.

Questionologia. Você vem dinamizando a própria evolução através da recin? Desde quando? Quais as vitórias evolutivas alcançadas até aqui?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM;* 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails;* 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites;* 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 41, 49, 112, 265, 296, 348, 388, 484, 537 e 597.

2. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 213, 243, 282, 380, 404, 464, 467, 496, 534, 609, 626, 751, 833, 1.039 e 1.100.